

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

Justiça pela
Paz em Casa

RELATÓRIO DE AÇÕES MULTIDISCIPLINARES

31ª Semana da Justiça pela Paz em Casa
Novembro 2025

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Composição Gestão 2025-2027

Desembargador **Laudivon Nogueira**
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargadora **Regina Ferrari**
Vice-Presidente

Desembargador **Nonato Maia**
Corregedor-Geral da Justiça

**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Juíza de Direito
Coordenadora da COSIV

COORDENADORIA DE APOIO AOS PROGRAMAS SOCIAIS

Bel^a **Isnailda de Souza da Silva**
Coordenadora da COAPS

Equipe de apoio:

Amália Costa da Silva
Assessora Técnica

Apresentação

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por intermédio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), apresenta o Relatório de Ações Multidisciplinares realizadas na 31ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida entre os dias 24 e 28 de novembro do corrente ano.

A campanha tem como objetivo principal propiciar a celeridade na tramitação processual, bem como fortalecer a comunicação institucional e a divulgação de resultados e medidas voltadas à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. As ações abrangeram a Comarca de Rio Branco e demais comarcas do Estado, envolvendo tanto varas específicas quanto criminais genéricas, responsáveis pela tramitação de processos dessa natureza.

Durante a 31ª edição, foram desenvolvidas atividades de conscientização, além de rodas de conversa com mulheres em situação de violência doméstica, possibilitando acolhimento, escuta qualificada e o fortalecimento da rede de proteção. Paralelamente, foram realizadas ações educativas, reuniões e palestras voltadas à prevenção da violência e à promoção da igualdade de gênero.

A iniciativa cumpriu sua meta de concentrar esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, com ênfase nos casos de violência doméstica e feminicídio, ao mesmo tempo em que reforçou o compromisso do Judiciário acreano com a promoção da justiça, da cidadania e da conscientização social sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher.

Juíza de Direito **Louise Kristina Lopes de Oliveira Santana**
Coordenadora da COSIV

Relatório

Semana Justiça pela Paz em Casa começa com visita à Unidade de Monitoramento Eletrônico

Iniciativa visa fortalecer políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e discutir medidas de proteção às mulheres vítimas de agressão

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), realizou nesta sexta-feira, 21, uma visita institucional à Unidade de Monitoramento Eletrônico (Umeq). A atividade abriu a programação da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa.

O objetivo da visita foi acompanhar o novo fluxo de gestão dos casos de homens agressores monitorados por tornozeleiras eletrônicas e discutir medidas mais eficientes de atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar, especialmente aquelas que mantiveram relacionamentos com integrantes de organizações criminosas.

A coordenadora da Cosiv e juíza auxiliar da Presidência, Louise Santana, destacou que o trabalho integra a Rede de Proteção às Mulheres. “Um dos serviços é o monitoramento eletrônico, tanto da vítima, por meio do botão do pânico, quanto do autor da violência, pela tornozeleira eletrônica. A gente veio saber como isso está funcionando”, afirmou.



31ª Semana Justiça pela Paz em Casa e campanha de arrecadação de itens de higiene e livros

Além do mutirão de julgamento de processos de violência doméstica, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv) está arrecadando itens de higiene, papelaria e roupas íntimas para doar a reeducandas privadas de liberdade

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) realiza a 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa a partir do dia 24 de novembro, com mutirões de julgamentos de casos na área. Até o momento estão pautadas 200 audiências e um júri popular. Mas, a programação ainda inclui ações educativas e campanha de arrecadação de itens de higiene e livros.

Esta é a terceira e última edição do ano do mutirão realizado por todos os tribunais do país, sob coordenação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As Semanas Justiça pela Paz em Casa ocorrem três vezes ao ano e, nesta edição de novembro, integram a programação dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. A mobilização também coincide com o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

Campanha de arrecadação

A novidade deste ano, é que a Cosiv está com campanha de arrecadação, “Mãos que acolhem”, de itens pessoais de higiene (sabonete, xampu, condicionador, creme dental, escovas de dentes e absorventes), roupas íntimas (calcinhas e sutiãs), materiais de literatura e papelaria (livros, cadernos, canetas, lápis e outros) para entregar as mulheres privadas de liberdade.

Se você quer doar algum desses itens, os pontos de arrecadação são: Fórum Criminal, na Cidade da Justiça de Rio Branco e a sala da Cosiv na sede do TJAC. Os locais funcionam de segunda à sexta-feira, das 7h às 14h. A Justiça estará recebendo as contribuições até o dia 2 de dezembro.

Programação completa

Veja abaixo a programação completa do Judiciário do Acre pelo 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Mulher:

Dia 21 de novembro – Visita à Unidade de Monitoramento Eletrônico (Umep)

Dia 24 de novembro, no Fórum Criminal, na Cidade da Justiça, às 9h – Abertura da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa

Dia 24 de novembro, Auditório do Centro Integrado de Ensino em Segurança Pública (Cieps), das 15h às 18h – Capacitação sobre Fonar (Formulário Nacional de Avaliação de Risco) e IAVP (Instrumento de Avaliação da Violência Psicológica) e as inovações da Lei Maria da Penha

Dia 26 de novembro, na sede do TJAC, às 9h – Projeto Produzindo a Liberdade

Dia 27 de novembro, na Escola Jader Saraiva Machado, em Porto Acre, às 9h – Entrega de computadores do Programa “Conscientização pela Paz no Lar”

Dia 28 de novembro, na Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), às 9h – Roda de conversa “Minha voz, minha força”



Relatório

Início do mutirão de audiências marca a abertura da 31ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

Pela primeira vez, não foi preciso realizar mutirão de julgamentos de processos, visto que as metas de produtividade na área estão cumpridas. As 200 audiências marcadas para acontecer são todas ordinárias, o que demonstra agilidade e compromisso com enfrentamento à violência contra a mulher

O enfrentamento à violência contra a mulher envolve o julgamento rápido dos processos, para mostrar que bater, agredir, xingar e abusar física e psicologicamente de mulheres é crime e tem punição. Nesse sentido, o Judiciário do Acre realiza um feito inédito nesta 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa: as unidades especializadas nesses crimes, na capital e no interior, participam desta edição sem mutirão de julgamentos, atuando apenas com processos que já estão em pauta. Isso demonstra a agilidade e o engajamento de todos os atores do Sistema de Justiça no combate à violência doméstica e familiar.

A informação foi dada pela juíza auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e responsável pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), Louise Santana, durante a abertura da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa, nesta segunda-feira, 24, no Fórum Criminal, na Cidade da Justiça de Rio Branco.

“É muita responsabilidade hoje. É a primeira Semana Pela Paz em Casa em que não foi preciso realizar mutirão. Nós estamos com 200 audiências acontecendo ao longo da semana, e são audiências ordinárias, rotineiras, nas unidades da capital e do interior. Não foi preciso fazer mutirão. Os nossos processos estão sendo julgados com celeridade e alcançamos todos os índices de cumprimento do Conselho Nacional de Justiça. Estamos com tempo médio de julgamento inferior a 300 dias”.



Assunto: Relatório de Ações Multidisciplinares

Judiciário pelo fim do feminicídio

TJAC aderiu à campanha “Judiciário pelo Fim do Feminicídio”, organizada pelo Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica (Fonavid), que reúne frases para instigar a reflexão, incentivar a denúncia e ajudar as mulheres a perceberem se estão passando por situações de violência, especialmente psicológica.

O material está sendo divulgado nas redes sociais do Judiciário acreano e, dando um passo além, a Cosiv, em parceria com a Secretaria de Comunicação (Secom) do Tribunal de Justiça, montou um painel com todas as mensagens da campanha, além de um espaço para que as pessoas deixem recados de apoio às vítimas. A ideia é sensibilizar a sociedade e acolher aquelas que sofrem com esse tipo de violência.



Relatório

TJAC capacita profissionais da Polícia Civil para enfrentamento à violência contra mulheres

Juíza Louise Santana ministrou uma capacitação sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR) e o Instrumento de Avaliação da Violência Psicológica (IAVP), ferramentas úteis para qualificar o registro das agressões realizados pelas vítimas nas delegacias

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) promoveu uma capacitação sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar) e o Instrumento de Avaliação da Violência Psicológica (IAVP) para profissionais da Polícia Civil do Acre (PCAC). A formação ocorreu na tarde desta segunda-feira, 24, no auditório do Centro Integrado de Ensino em Segurança Pública (Cieps), em Rio Branco.

A agenda integrou a programação da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa e da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Ambas as iniciativas têm como objetivo estimular ações voltadas ao alcance da equidade de gênero e ao empoderamento de mulheres e meninas, além de assegurar a eliminação da violência doméstica e familiar.



Relatório

2ª edição do projeto Produzindo a Liberdade

Iniciativa estimula criatividade, renda e a ressocialização; os produtos confeccionados são comercializados em feiras de empreendedorismo feminino

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), em parceria com o Instituto de Administração Penitenciária (Iapen) e a Federação das Associações Comerciais (Federacre), promoveu nesta quarta-feira, 26, às 9h, na sede do Judiciário acreano, a 2ª edição do projeto Produzindo a Liberdade, iniciativa que expõe e comercializa peças de artesanato confeccionadas por mulheres privadas de liberdade.

Integrando a programação da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa e a campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, a ação tem como objetivo promover autonomia, cidadania, possibilidades de renda e remição de pena para mulheres reeducandas dos regimes fechado e semiaberto da Unidade Penitenciária Feminina de Rio Branco.

No projeto, as mulheres recebem capacitação e orientação técnica para produzir artesanatos, como tapetes e acessórios de cozinha. Depois, os produtos confeccionados são comercializados em feiras e eventos de empreendedorismo feminino organizados pela Federacre. Os valores arrecadados nas vendas são revertidos para a compra de novos insumos, por exemplo: lã, fios de algodão, barbante, seda e agulhas de crochê e tricô.



Relatório

Programa Conscientização pela Paz no Lar no interior do estado

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), promoveu nesta quinta-feira, 27, a premiação de três estudantes de escolas públicas que se destacaram no concurso de redação do programa Conscientização pela Paz no Lar. A cerimônia ocorreu às 9h, na Escola Jader Saraiva Machado, localizada na Vila do V, em Porto Acre.

A ação integrou a programação da 31ª Semana Justiça pela Paz em Casa e da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, além de marcar simbolicamente o encerramento desta edição do programa no interior do estado. Durante o evento, foram entregues computadores aos vencedores, equipamentos doados pela Associação dos Magistrados do Acre (Asmac).

1º lugar – Leonardo José da Silva

2º lugar – Sara de Souza Pereira Rozendo

3º lugar – Maria Alice de Souza Silva



Relatório

Roda de conversa “Minha Voz, Minha Força”, com mulheres vítimas de violência.

A iniciativa busca promover um espaço de acolhimento, reflexão e fortalecimento da autoestima e da autonomia das mulheres em situação de violência, por meio do diálogo e de dinâmicas simbólicas que valorizem suas histórias. E foi mediada pela assessora da Cosiv, assistente social Amália Costa, a psicóloga Cleudina Gomes e a estagiária da Vara de Proteção à Mulher, Natália Alexandre.

Orientação e acolhimento às vítimas

Durante a roda de conversa, as mulheres puderam compartilhar suas histórias sem julgamento, onde compartilharam os tipos de agressões sofridas, os sinais que as alertaram e como reconheceram serem vítimas de violência doméstica e familiar. Também falaram da importância da denúncia e do apoio recebido pela Rede de Proteção à Mulher.

Elas ainda sanaram dúvidas sobre a medida protetiva, ferramenta de natureza jurídica utilizada para garantir a integridade física, emocional e moral da mulher vítima de violência, e acerca do funcionamento de serviços especializados de proteção, por exemplo, a Central de Atendimento à Mulher, que oferece orientação jurídica, acolhimento, no registro e encaminhamento das denúncias aos órgãos competentes.





Justiça pela

Paz em Casa

Campanha
Nacional

Justiça pela
Paz em Casa



COMSIV



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre